



Voz da Fátima

Director: Padre Carlos Cabecinhas • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 90 | N.º 1070 | 13 de Novembro de 2011

Gratuito

SANTÍSSIMA TRINDADE, ADORO-VOS PROFUNDAMENTE

“Quereis oferecer-vos a Deus?”

O Santuário de Fátima iniciou, há cerca de um ano, a caminhada de sete anos de celebração do centenário das aparições, que não pretende ser apenas evocação do passado, mas sobretudo ocasião para divulgar e reavivar a consciência da riqueza e actualidade da mensagem de Fátima.

Neste primeiro ano do septenário, o acontecimento que inspirou o tema que guiou a actividade pastoral do Santuário foram as aparições do Anjo aos três Pastorinhos, em 1916. Com o tema “Santíssima Trindade, adoro-vos profundamente”, pretendeu-se destacar a dimensão trinitária da mensagem de Fátima e motivar para a atitude de adoração por parte dos peregrinos e devotos de Nossa Senhora de Fátima. Embora seja ainda cedo para fazer um balanço ou avaliação, podemos recordar o itinerário percorrido para projectar o novo ano pastoral que se aproxima.

O tema do ano guiou as actividades e as grandes celebrações do Santuário de Fátima, de modo especial as grandes peregrinações dos dias 12 e 13 de Maio a Outubro. Foram também muitas as iniciativas que se realizaram com o intuito de difundir, viver e aprofundar a atitude de adoração à Santíssima Trindade. Dessas iniciativas, destaque: a composição de um hino para o Centenário das aparições, que temos cantado já nos dias mais significativos; a exposição sobre as aparições do Anjo, com o título “Orai comigo”; o “Itinerário do Peregrino”, uma caminhada evocativa das aparições angélicas que leva a visitar os lugares dessas aparições e a descobrir a adoração como atitude fundamental do cristão e, mais ainda, do peregrino de Fátima; a celebração, pela primeira vez, das três aparições do Anjo, nos dias 31 de Março, 30 de Junho e 29 de Setembro; um ciclo de conferências mensais, entre Dezembro e Abril, sobre o tema do ano; o Simpósio teológico-pastoral com o tema “Adorar Deus em espírito e verdade. Adoração como acolhimento e compromisso”.

Conscientes, porém, que estas iniciativas atingem quase só aqueles que visitam o Santuário, disponibilizámos no sítio da internet um conjunto de contributos para a reflexão, oração e animação de peregrinações sobre o tema deste primeiro ano da celebração do centenário das aparições. Aí se podem encontrar, em várias línguas, textos de reflexão teológica, subsídios catequéticos, esquemas de oração e de celebrações, que desejamos tenham sido um válido contributo para a vivência do tema deste ano por parte de todos os devotos de Nossa Senhora de Fátima espalhados pelo mundo.

As várias iniciativas recordadas pretenderam ajudar a conhecer melhor as aparições angélicas, que nos centram em Deus, Santíssima Trindade, e nos convidam à adoração; pretenderam ajudar a conhecer melhor e a aprofundar o sentido das orações que o Anjo da Paz ensinou aos Pastorinhos e que tantas vezes repetimos; tiveram como objectivo levar-nos a uma atitude adorante mais intensa e consciente, à imagem dos pastorinhos. Elas só têm sentido na medida em que fazem de nós melhores adoradores de Deus, Uno e Trino, “em espírito e verdade” (Jo 4, 23).

No próximo dia 27 de Novembro, primeiro Domingo do Advento e início do ano litúrgico, começaremos, no Santuário, um novo ano pastoral, com um conjunto de novas propostas. Porém, também essas só terão razão de ser se nos levarem a fazer das nossas vidas uma resposta afirmativa à pergunta que Nossa Senhora dirigiu aos Pastorinhos, na primeira aparição: “Quereis oferecer-vos a Deus?”.

P. Carlos Cabecinhas

A caminho de 2017, centenário das aparições

A 1 de Dezembro, Santuário apresenta próximo ano pastoral

Em continuidade com o ciclo temático iniciado em 2010-2011, o Santuário de Fátima agendou para 1 de Dezembro de 2011 uma sessão de apresentação do programa previsto para o segundo ano pastoral de preparação das comemorações do centenário das aparições: 2011-2012.

A sessão decorrerá na Capela da Morte de Jesus, localizada na área da Reconciliação da Igreja da Santíssima Trindade.

Na conferência de imprensa realizada a 12 de Outubro, o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, anunciou que, no próximo ano pastoral, o Santuário de Fátima proporá aos seus peregrinos e visitantes o tema “Quereis oferecer-vos a Deus?”.

Informou também que a sessão de 1 de Dezembro, cuja participação é gratuita, é aberta à par-



ticipação de “organizadores de peregrinações, jornalistas, guias, sacerdotes, religiosos, entidades civis, directores de colégios de Fátima, e outras entidades que possam ter interesse em conhecer a temática do Santuário neste ano pastoral que se vai iniciar”.

Programa

14:30 | Abertura da exposição “No trilho da Luz, as aparições de Fátima”, uma organização da Secção de Arte e Património do Santuário de Fátima, no vestíbulo do *Convivium* de Santo Agostinho

15:00 | Momento musical, Capela de Morte de Jesus

15:15 | Palavra inicial do Reitor do Santuário, P. Carlos Cabecinhas

15:30 | Apresentação do tema do ano pela Prof. Doutora Isabel Varanda, Universidade Católica Portuguesa

16:15 | Intervalo

16:45 | Momento musical

17:00 | “Entrega de si a Deus. Viver em oferecimento pela salvação do mundo”, conferência proferida pelo P. Manuel Morujão, SJ

17:45 | Momento musical

Responsável do Vaticano falou aos profissionais da comunicação social em Portugal

Aparições de Fátima ajudam a regressar ao fundamental

D. Claudio Maria Celli, presidente do Conselho Pontifício para as Comunicações Sociais, esteve no Santuário de Fátima no final de Setembro, a convite da Comissão Episcopal portuguesa da Cultura, Bens Culturais e Comunicações Sociais.

Participou na Jornada Nacional das Comunicações Sociais, este ano sob o tema “Era

digital: revolução na cultura e na sociedade”.

As suas palavras foram um estímulo para os participantes das Jornadas. Convidaram a Igreja a enfrentar este desafio da cultura digital e sublinharam a importância do testemunho de vida também no mundo da comunicação.

“Somos chamados a ser testemunhas credíveis no meio da cultura digital”, disse.

Numa eucaristia a que presidiu, D. Claudio Maria Celli falou sobretudo sobre Fátima e sobre a mensagem que este lugar irradia. Neste ano pastoral em que o Santuário de Fátima evoca de forma especial as aparições (1916) e os apelos do Anjo da Paz, o prelado disse, a propósito: “Neste tempo de relativismo, há que recuperar o sentido profundo da presença de Deus na nossa vida”.

Meditou também sobre a oração *Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos*, que o Anjo ensinou a Lúcia, Francisco e Jacinta. Disse que crer, adorar, esperar e amar “são verbos que marcam um sentido de vida e um caminho interior”.

A importância da espiritualidade no desempenho profissional dos jornalistas católicos foi acentuada quando falou da primeira aparição de Nossa Senhora em Fátima. “Para nós que trabalhamos no campo imenso da comunicação, estas palavras têm de ressoar profundamente”.

Concluiu que as aparições de Fátima ajudam o ser humano “a regressar ao fundamental da vida”.



Leopoldina Simões

Há 25 anos a difundir a mensagem de Fátima

Portugueses na Argentina

No mês de Outubro, mês do rosário, foram muitas as comunidades portuguesas dispersas pelo mundo que assinalaram o aniversário da última aparição da Virgem Maria em Fátima.

Pelo vigésimo quinto ano consecutivo, os emigrantes portugueses e seus descendentes a residir na República da Argentina peregrinaram ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima de Tornquist, diocese de Bahia Blanca, um lugar a 600 km da capital Buenos Aires. É um santuário construído pelas famílias portuguesas na Serra da Janela para evocar em terra estrangeira a obra de evangelização protagonizada pelos emigrantes portugueses pelo mundo.

Os muitos autocarros apinhados de portugueses, seus descendentes e muitos peregrinos argentinos começaram a chegar no sábado 29 de Outubro para a grande e bonita procissão das velas pela serra acima. Depois, neste santuário já visitado por alguns sacerdotes e bispos portugueses, teve lugar a eucaristia pelos jovens.

No domingo, 30 de Outubro, os peregrinos foram convocados para a solene eucaristia pelas intenções da comunidade portuguesa de Argentina, seguida da tradicional e comovedora procissão do adeus. Em Maio e Outubro acontecem, ao redor da fé, as maiores manifestações religiosas da comunidade

portuguesa, muito estimada pela Igreja local.

A estrutura que representa a comunidade católica de origem portuguesa na Argentina designa-se por "Comision pastoral portuguesa del Santuário de Nuestra Señora de Fatima en Tornquist", com sede na cidade



Fotografia de arquivo, de procissão realizada em Maio de 2011.

Gregorio de Laferrere, periferia de Buenos Aires.

São duas as dioceses que acolhem a pequena e bem integrada comunidade portuguesa: San Justo e Gregorio Laferrere. É nesta área da periferia pobre da capital argentina que os portugueses se concentram com os seus clubes e as suas igrejas: Pontevedra, Monte Grande e Isidro Casanova. A Igreja de referência, que se encontra em obras de alargamento estando prevista a sua reabertura para

Dezembro, situa-se em Gonzalez Catan. O actual capelão da coletividade e o P. Juan A. Ramirez Moreno, missionário scalabriniano.

No dia 15 de Outubro, como momento preparatório para a grande peregrinação nacional a Tornquist, D. Baldomero Car-

los Martini, bispo de San Justo, presidiu à missa e procissão na Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, em Isidro Casanova, após a qual foi inaugurado um monumento, na rua República de Portugal, aos fundadores da cidade em 1911, entre os quais se encontram famílias portuguesas. Mais uma história do protagonismo evangelizador dos cristãos portugueses ainda por contar!

P. Rui Pedro

Terceira aparição do Anjo lembrada aos peregrinos

Para relembrar de forma mais concreta a terceira aparição do Anjo em Fátima o Santuário de Fátima propôs, a 29 de Setembro, uma celebração evocativa

gem deixada pelo Anjo da paz em Fátima.

As invocações e orações foram efectuadas em vários idiomas, isto porque era numeroso

tendo na mão esquerda um cálice, sobre o qual está suspensa uma hóstia, da qual caem algumas gotas de Sangue dentro do cálice. O Anjo deixa suspenso no



deste acontecimento ocorrido em Aljustrel, no Outono de 1916, com uma deslocação, em ambiente de oração, até ao local da aparição, a Loca do Cabeço,

Às 21:30 teve início a recitação do rosário e a procissão aos Valinhos, com concentração na Capelinha das Aparições.

Junto do monumento da Loca do Cabeço foi evocado o relato da Irmã Lúcia a propósito desta aparição e sublinhados os principais aspectos da mensa-

gem deixada pelo Anjo da paz em Fátima.

o grupo de peregrinos do estrangeiro. A Irmã Lúcia conta, nas suas Memórias, que: "Logo que aí chegámos, de joelhos, com os rostos em terra, começámos a repetir a oração do Anjo: Meu Deus! Eu creio, adoro, espero e amo-Vos, etc. Não sei quantas vezes tínhamos repetido esta oração, quando vemos sobre nós brilhar uma luz desconhecida. Erguemo-nos para ver o que se passava e vemos o Anjo,

ar o cálice, ajoelha junto de nós, e faz-nos repetir três vezes: Santíssima Trindade, Pai, Filho, Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e ofereço-Vos o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E, pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, pe-

"Senhor, eis-me aqui"

O tema da peregrinação aniversária de Outubro foi "Senhor, eis-me aqui". Nas palavras do Reitor do Santuário de Fátima, este tema "convidou-nos a reflectir sobre a nossa fé, que é sempre resposta a Deus, que nos fala, que Se dá a conhecer e nos convida à relação com Ele".

No momento da procissão do silêncio, na vigília do dia 12, quando, finda a eucaristia, os peregrinos acompanham em silêncio o regresso da imagem de Nossa Senhora à Capelinha das Aparições, o padre Carlos Cabecinhas lembrou Maria como grande exemplo da entrega plena a Deus.

"A resposta de Maria manifesta a sua fé incondicional como resposta ao chamamento de Deus e como obediência à Sua vontade", disse, acrescentando que "Maria foi feliz porque depositou a sua confiança em Deus".

"Também nós nesta peregrinação e nesta noite nos sentimos felizes porque acreditamos; felizes, apesar das dificuldades da vida, porque depositamos a nossa confiança em Deus nosso Salvador. Felizes somos nós quando acreditamos, adoramos, esperamos e amamos a Deus à maneira de Maria", acrescentou.

"Maria viveu com fé o seu dia-a-dia, no meio de provações e dificuldades. Confiou em Deus mesmo no meio de situações difíceis. Nela encontramos o refúgio no meio das dificuldades; nela temos a intercessora nos momentos alegres ou tristes. Fixemos o nosso olhar na imagem de Nossa Senhora e, em silêncio, confiemos-lhe as nossas preocupações, confiemos-lhe aqueles a quem amamos, peçamos-lhe ajuda para os que mais sofrem", rezou o reitor.

Na mesma ocasião, o Padre Carlos Cabecinhas falou também aos peregrinos sobre o testemunho de vida e de entrega a Deus por parte dos videntes Lúcia, Francisco e Jacinta: "Os Pastorinhos de Fátima, apesar da sua tenra idade, aprenderam de Maria essa fé simples e cheia de confiança. Porque por meio de Maria experimentaram o amor de Deus por cada um deles, por todos, pelos pecadores, não deixaram mais de procurar fazer das suas vidas uma resposta de amor".

Acreditação permanente para comunicação social

O Santuário de Fátima iniciou a 12 de Outubro a possibilidade de acreditação permanente a um grupo de jornalistas. Isto porque há vários anos o mesmo grupo de profissionais da comunicação social trabalha de forma consistente no acompanhamento jornalístico das celebrações e eventos oficiais.

Em conferência de imprensa realizada naquele dia, o reitor, Padre Carlos Cabecinhas, destacou que este processo valoriza a acessibilidade e mobilidade dos jornalistas nas celebrações ou outros eventos promovidos e realizados pelo Santuário, nos seus espaços, tais como, peregrinações aniversárias, simpósios, inauguração de exposições ou outros eventos culturais.

A instituição mantém o processo de acreditação temporária para quem pretenda realizar trabalho informativo no Santuário de Fátima de forma esporádica.

Na peregrinação aniversária de Outubro mais de uma centena de profissionais, ao serviço de duas dezenas de órgãos de comunicação, foi acreditada para acompanhar as celebrações.

Renascença celebrou "Dia do Senhor" em Fátima

Na manhã de 16 de Outubro o programa da Rádio Renascença "O Dia do Senhor" celebrou, em Fátima, os 10 anos de emissão.

Na cabina da Renascença disponibilizada pelo Santuário de Fátima na Colunata Sul, toda a equipa de produção comemorou em directo uma década deste programa dominical que tem como principal voz D. Manuel Clemente e Óscar Daniel como apresentador.

Volvidos dez anos, mantém-se o propósito inicial deste projecto radiofónico: "acender no coração dos ouvintes o desejo de conhecer Cristo".

ço-Vos a conversão dos pobres pecadores. Depois levanta-se, toma em suas mãos o cálice e a hóstia. Dá-me a sagrada hóstia a mim e o sangue do cálice divide-o pela Jacinta e o Francisco, dizendo ao mesmo tempo: Toma e bebei o Corpo e Sangue de Jesus Cristo, horrivelmente ultrajado pelos homens ingratos. Reparaí os seus crimes e con-

solai o vosso Deus. E, prostrando-se de novo em terra, repetiu connosco, outras três vezes, a mesma oração: Santíssima Trindade... etc., e desapareceu. Nós permanecemos na mesma atitude, repetindo sempre as mesmas palavras; e, quando nos erguemos, vimos que era noite e, por isso, horas de irmos para casa".

Deus não esquece a humanidade

O Arcebispo da Arquidiocese da Mãe de Deus, em Moscovo, Federação Russa, presidiu à peregrinação internacional aniversária de Outubro de 2011.

Foi a primeira vez que um Arcebispo de Moscovo presidiu a uma peregrinação no Santuário de Fátima, ainda que o antecessor de D. Paolo Pezzi tenha estado neste Santuário em peregrinação.

Na homilia da missa do dia 13, D. Paolo Pezzi lembrou aos fiéis a necessidade de conversão dos povos e das nações.

A partir do Santuário de Fátima, alertou o Mundo para o perigo das vidas sem Deus e para os regimes políticos que pretendem excluir Deus da vida dos homens.

“Não é por acaso que todo o poder totalitário – e a nossa história recente o demonstra tragicamente – teve como fim principal precisamente este: o de remover no povo a memória, a recordação viva da própria história, e especialmente quanto desta história está ligada à dimensão religiosa”, disse.

Daí a importância da perseverança, da memória da presença de Deus na vida dos crentes.

Nas palavras de D. Paolo Pezzi: “Quanto mais eu vivo a memória, a recordação de quem sou aos olhos do Senhor, tanto mais a minha vida se transforma, ao passo que o esquecimento

deixa cair a força de lutar, de construir, e leva, enfim, a perder o gosto de viver”.

“Pois é na memória da ligação ao Absoluto, ao Mistério de Deus, que reside ultimamente a raiz da liberdade dos homens em relação a qualquer poder mundano, e por isso mesmo é



como relação com o Mistério de Deus, como resposta ao Mistério de Deus, Senhor da história”, acrescentou.

Nas suas palavras aos peregrinos, D. Paolo Pezzi, de nacionalidade italiana, deixou-lhes o alento de que, mesmo no silêncio, Deus não se esquece da humanidade.

“Devemos constatar que é verdade: há momentos na história nos quais o Senhor, por assim dizer, fica em silêncio. Mas isto não significa que se esqueça do homem! Na realidade, também o silêncio de Deus é uma palavra. Melhor – como dizia Inácio de Antioquia – mesmo os mistérios mais ‘retumbantes’ Deus pronunciou-os no silêncio: a Conceição Virginal, a Encarnação, a Ressurreição ... as palavras mais sonoras pronunciou-as no silêncio. E assim, do mesmo modo, também na nossa vida, também na nossa história o silêncio de Deus é sempre carregado de Logos, de palavra, isto é, de significado”.

“Eis então que com o seu silêncio o Senhor nos fala, antes de mais, porque nos faz tomar consciência da necessidade que temos dele”, concluiu o prelado que lembrou Nossa Senhora, pela sua “memória vigilante” de Deus, continua a pedir a cada um que não recuse o “chamamento” divino.

Leopoldina Simões

esta ligação que o poder deste mundo tem interesse em cortar arrancando-o das consciências. O que o poder deste mundo odeia é mesmo a religiosidade, ou seja, a vida vivida

Grupo do Senegal rezou pela paz

Na tarde de 13 de Outubro, o reitor do Santuário de Fátima, Padre Carlos Cabecinhas, recebeu um grupo oriundo do Senegal em peregrinação a Fátima.

O grupo foi recebido na Reitoria e chegou acompanhado pela embaixadora do Senegal em Portugal, Maymona Diop Sy, que peregrinou particularmente a Fátima e que naquele momento se associou ao grupo em peregrinação.

Na sua saudação, o Padre Carlos Cabecinhas afirmou que “para o Santuário de Fátima é motivo de particular alegria encontrar um grupo assim numeroso que quer visitar o Santuário”.

O grupo integrava representantes de várias associações cristãs do Senegal, um país onde, nas palavras da embaixadora do Senegal em Portugal, “não existem problemas inter-religiosos”.

“Os bons e os maus momentos são vividos pela população senegalesa de igual modo, in-



dependentemente do credo, da tradição religiosa”, afirmou a embaixadora.

Nas suas palavras ao reitor do Santuário, pediu que em Fátima se reze pela “paz no Senegal, onde se vai realizar em breve um acto eleitoral (Fevereiro de 2012), e pela paz no mundo”.

“Estamos muito gratos por nos receber, estamos muito honrados por aqui estar, revemo-nos nesta hospitalidade tão característica de Portugal. Em Fátima, neste Santuário, o ambiente é

singular, é espiritual”, disse a embaixadora.

O grupo de peregrinos esteve em Fátima acompanhado por um sacerdote da arquidiocese de Dakar.

“Estareis presentes nas nossas orações, peço a bênção de Deus para todos vós”, afirmou o reitor, após lembrar que “a paz está fortemente ligada à mensagem de Fátima”.

O encontro terminou com o grupo a cantar um cântico tradicional senegalês dedicado a Nossa Senhora.

Bento XVI rezou a Nossa Senhora de Fátima

No Vaticano, no final da audiência de 12 de Outubro, ao dirigir-se aos jovens, aos doentes e aos noivos, o Papa Bento XVI evocou Nossa Senhora de Fátima: “O meu pensamento dirige-se a Nossa Senhora de Fátima, de que recordaremos amanhã a última aparição. À celeste Mãe de Deus vos confio, caros jovens, para que possais responder generosamente à chamada do Senhor. Maria seja para vós, caros doentes, conforto no sofrimento, e vos acompanhe, caros noivos, no vosso caminho familiar ainda nos seus começos”.

Bento XVI destacou também a importância e a força da oração do rosário: “Este mês de Outubro convida-nos a perseverar na reza diária do terço: que, desta forma, as vossas famílias se reúnam com a nossa Mãe do Céu, para cooperarem plenamente com os desígnios de salvação que Deus tem sobre vós”.

Bispo de Leiria-Fátima destaca ligação Fátima-Rússia

Nos momentos finais da Eucaristia do dia 13, D. António Marto, bispo de Leiria Fátima, lembrou que com esta peregrinação de Outubro se encerrava o ciclo das grandes peregrinações aniversárias do ano de 2011.

“Esta peregrinação de Outubro teve a particularidade de realçar os laços espirituais e afectivos que unem a mensagem de Fátima, o nosso Santuário, ao povo da Rússia, através da mensagem de alento e de consoladora esperança que Nossa Senhora aqui trouxe”, recordou D. António.

Ao agradecer a sua presença em Fátima, D. António Marto lembrou que o Arcebispo de Moscovo partilhou com os peregrinos “um pouco da espiritualidade característica do povo russo e dos povos eslavos e orientais”.

Como principais expressões dessa espiritualidade, D. António Marto destacou que uma delas é a consciência de que “o povo vai-se abaixo do coração quando esquece Deus, quando deixa de escutar Deus”. “A segunda é a figura de Maria, que nos convida a fixar o nosso olhar em Cristo, a verdadeira beleza, a beleza do amor que sustenta e salva o mundo e que reflecte também para nós no rosto Imaculado de Maria nossa bendita mãe”.

Trinta países representados na peregrinação

Peregrinos de trinta países, participaram em Fátima nas celebrações da Peregrinação Aniversária de Outubro: Portugal, Alemanha, Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Coreia do Sul, Costa do Marfim, Espanha, EUA, Federação Russa, Filipinas, França, Gâmbia, Gibraltar, Guadalupe, Haiti, Irlanda, Itália, Malásia, Martinica, México, Nigéria, Polónia, Reino Unido, Ilha da Reunião (FR), Senegal, Singapura, Suíça; Trindade e Tobago e Vietname.

Anunciaram-se, junto do Serviço de Peregrinos, como participantes nas celebrações do dia 13 de Outubro 143 grupos organizados de peregrinos. Itália anunciou o maior número de grupos.

O Santuário de Fátima estima que mais de 85.000 peregrinos tenham participado na eucaristia do dia 13 de Outubro, celebrada no recinto de Oração e transmitida em directo por seis estações de televisão.

105 sacerdotes e 15 bispos, incluindo o presidente da celebração, concelebraram a missa internacional de 13 de Outubro; 283 pessoas receberam a bênção dos doentes. Durante os dias da peregrinação, 260 pessoas foram atendidas no Posto de Socorros do Santuário e 278 no Lava-Pés. Confessam-se 3051 penitentes.

A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

Propriedade e Edição

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima
AVENÇA – Tiragem 90.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83
ISSN 1646-8821
Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de Junho – alínea a) do nº 1 do Artigo 12º.

Redacção e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605
E.mail Administração: vozdafatima@fatima.pt
Chefe de Redacção: Leopoldina Simões
E.mail Redacção: ccs@fatima.pt
www.fatima.pt

Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:
*Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5
BIC/SWIFT: BCMPTPL
*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Morada do Santuário, com indicação “Para VF - Voz da Fátima”)



Apostolado de Oração considera peregrinação a Fátima como “Festa de Deus”

Movimento promove o culto e a devoção ao Coração de Jesus



A 16 de Outubro, foi retomada uma iniciativa iniciada há cerca de trinta anos: a Peregrinação Nacional do Apostolado de Oração ao Santuário de Fátima.

“Esta nova iniciativa ultrapassou todos os cálculos”, refere o Padre Dário Pedroso, secretário-geral do Apostolado da Oração (AO) em Portugal.

Em declarações à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima uns dias após a peregrinação, o Padre Dário Pedroso classificou este encontro em Fátima como uma “verdadeira Festa de Deus” e confirmou a presença de pessoas vinda de muitas paróquias de quase todas as dioceses de Portugal.

Os cálculos oficiais do Santuário de Fátima apontam para a presença de mais de 80 mil peregrinos na eucaristia dominical, celebrada às 11:00, no Recinto do Santuário.

Ainda que outros grupos de peregrinos - 34, no total, de sete diferentes países -, estivessem registados como participantes nesta celebração, o mais numeroso foi o do Apostolado de Oração.

“Os estandartes do Coração de Jesus eram mais de du-

zentos”, informou o Padre Dário Pedroso.

“Foi belo sentir como o Apostolado de Oração está bem vivo em muitas paróquias e conseguiu juntar tantos milhares de pessoas”, acrescentou o sacerdote.

O que significa pertencer ao Apostolado de Oração?

O secretário-geral em Portugal deste movimento internacional nascido em França, no seio da comunidade jesuíta, e que chegou a Portugal em 1864, explicou: “Primeiro a oferta da vida toda com Jesus Eucaristia para se ser hóstia viva com Cristo; segundo: ser apóstolo pela oração, rezando e ensinando a rezar; terceiro: no coração da Igreja, rezar cada mês pelas grandes intenções que o Papa escolhe, unido, como família de orantes a milhões espalhados pelo mundo; quarto: promover o culto e a devoção ao Coração de Jesus, isto é, ajudar as famílias a rezar e a consagrarem-se ao Coração do Redentor, promover a Adoração Eucarística, assinar a revista Mensageiro, órgão oficial do Apostolado da Oração”.

D. Manuel Clemente, Bispo do Porto, presidiu à eucaristia que

marcou o momento mais importante do programa e falou aos peregrinos da riqueza espiritual do Apostolado da Oração e da devoção e culto ao Coração de Jesus.

“Creio que todas as comunidades cristãs, todas as famílias cristãs, na devoção ao Coração de Jesus, todos os associados do Apostolado de Oração, em cada comunidade, mantendo esta prioridade da devoção, isto é, da devoção centrada em Deus, se tornarão depois e consequentemente os primeiros obreiros da sociedade de nós todos, reconstruída segundo Deus, que quer o bem de todos e de cada um dos seus filhos, de todas e de cada uma das suas criaturas”, afirmou.

O Padre Dário agradeceu a todos os envolvidos na organização da peregrinação.

“A Peregrinação Nacional sem a colaboração dos Directores Diocesanos e as suas equipas, sem a ajuda dos zeladores e dos associados em suas paróquias não teria sido a maravilha que foi. Bendito seja o Coração de Cristo. Que Ele a todos agradeça e abençoe”, afirmou.

Leopoldina Simões

Semana Nacional da Educação Cristã encerrou em Fátima

«Educar na fé é ensinar vida»

Na manhã de 9 de Outubro, a Semana Nacional da Educação Cristã encerrou o seu programa de actividades com a celebração da eucaristia no Santuário de Fátima. A organização desta iniciativa esteve de novo a cargo da Comissão Episcopal da Educação Cristã (CEEC) que este ano propôs a reflexão sobre o tema “Família, transmissão e educação na fé”.

D. António Marcelino, bispo emérito de Aveiro e coordenador da Comissão Episcopal da Educação Cristã, presidiu em Fátima

à celebração da eucaristia onde exortou catequistas, família e outros educadores a incentivarem os mais novos para a formação na fé.

“Estamos em Fátima, lugar e santuário a que o Papa chamou “Escola da fé”. Aqui se manifesta a fé dos milhares de peregrinos; se alimenta a fé de tanta gente que reza, ouve a Palavra de Deus, se aproxima do sacramento da Reconciliação e procura na Eucaristia a força espiritual; se testemunha a fé no acolhimento dado a todos por igual;

se comunica a fé de mil maneiras a tantos que dela andam afastados”, começou por afirmar D. António Marcelino.

“Educar na fé é ensinar vida”, afirmou, também durante a homilia, em que destacou que, numa família “os filhos são a maior riqueza” e, por isso, “a atenção aos filhos deve ser a maior preocupação”.

D. António Marcelino apelou a todo o núcleo familiar: “Pais, avós e irmãos mais velhos, não descuideis a educação e a transmissão da fé aos mais novos”.

Beato João Paulo II rogai por nós

A 23 de Outubro a Igreja celebrou a memória do beato João Paulo II. Também no Santuário de Fátima se lembrou de forma especial em todas as missas oficiais este peregrino que visitou este lugar em 1982, 1991 e no ano 2000.

João Paulo II subiu aos altares a 1 de Maio de 2011. A beatificação teve lugar no Vaticano e, também nesse dia, Fátima se mostrou em união espiritual com a Igreja de todo o mundo.

A 13 de Maio a Conferência Episcopal Portuguesa realizou em Fátima uma celebração nacional de acção de graças pela beatificação.

Tal como a 1 e a 13 de Maio, também no dia da memória litúrgica do papa polaco o Santuário de Fátima ofereceu aos seus peregrinos, no final das eucaristias oficiais, uma recordação alusiva ao beato João Paulo II: um postal com a sua imagem em Fátima e com as palavras de saudação proferidas na sua primeira peregrinação a Fátima.



Beato João Paulo II, rogai por nós.

Terra de Fátima na Casa-Museu de João Paulo II, na Polónia



A 12 de Outubro, o Santuário de Fátima recebeu uma delegação da Polónia, constituída pelo director da Casa-Museu da Família do Beato João Paulo II, o Padre Paweł Danek, e pelo seu designer, Jarosław Kłaput.

Esta delegação esteve em Fátima para levar para Wadowice um pedaço de terra retirado de junto da Azinheira Grande, localizada ao lado da Capelinha das Aparições, lugar central no Santuário de Fátima.

A Casa-Museu está a promover a reconstrução do edifício onde nasceu João Paulo II, em Wadowice, em 1920, e, para lembrar os lugares visitados pelo beato João Paulo II durante as suas peregrinações, está a recolher terras das várias localidades onde este Papa passou.

O projecto, que alargará o espaço museológico já existente, visa preservar a memória do beato João Paulo II e transmitir às gerações futuras os ensinamentos de João Paulo II, a mensagem da sua vida e todo o seu legado.

“Queremos mostrar que João Paulo II não era um simples turista, mas um verdadeiro Pastor, como São Paulo, transportador do Evangelho e da Fé”, explicou o padre Paweł Danek.

“Sabemos que Fátima estava no coração do Papa, como ele também estava no nosso”, afirmou por seu lado o reitor do Santuário de Fátima.

Fátima ficará representada na Casa-Museu de Wadowice em dois pontos de exposição: no espaço da dedicado ao atentado que João Paulo II sofreu a 13 de Maio de 1981 e no espaço alusivo às peregrinações pontificias.

De acordo com o reitor do Santuário de Fátima, esta ligação simbólica à terra natal de João Paulo II é motivo de “alegria e contentamento, não só porque João Paulo II visitou Fátima três vezes, mas porque os fiéis sempre o viram como um peregrino”.

Leopoldina Simões

Recorde-se que, também numa organização da CEEC, as Jornadas Nacionais de Catequistas, de 07 a 09 de Outubro, no Santuário de Fátima, debateram o futuro da catequese, o despertar religioso e a catequese familiar.

Gestos de piedade popular no Santuário de Fátima

O Santuário de Fátima, como todos os santuários cristãos, é lugar por excelência de manifestações de piedade popular. A expressão «piedade popular» designa «as diversas manifestações culturais de carácter privado ou comunitário que, no âmbito da fé cristã, se exprimem predominantemente não com os módulos da sagrada Liturgia, mas através das formas peculiares derivadas do génio de um povo ou de uma etnia e da sua cultura» (*Directório sobre a piedade popular e a Liturgia*, n.º 9).

Em Fátima encontram-se algumas das mais típicas e universais manifestações da piedade popular: a peregrinação; as procissões com a imagem de Nossa Senhora de Fátima, de velas, ou eucarísticas; o rosário; a Via Sacra; as promessas; a oferta de velas ou outras ofertas de cera; a veneração da imagem de Nossa Senhora de Fátima.

Nestas diversas manifestações devocionais exprime-se quer a sensibilidade do povo cristão, na sua relação com Deus, quer algumas das dimensões da própria mensagem de Fátima.

Se é verdade que a maior parte destas práticas têm um carácter universal, entre o povo cristão, também é forçoso reconhecer que algumas delas se tornaram características do Santuário de Fátima. Deixo uma breve palavra sobre as mais significativas.

As procissões. A procissão, em contexto cristão, é uma caminhada realizada em conjunto, sinal da condição peregrina da Igreja, povo de Deus a caminho. As grandes peregrinações ao Santuário de Fátima, bem como as celebrações eucarísticas no recinto, incluem três procissões que, de algum modo, marcam o imaginário daqueles que tomam parte nessas celebrações: a procissão de velas, à noite, a procissão com a imagem de Nossa Senhora para o altar do Recinto e a procissão do adeus. Se a primeira tem a sua origem e inspiração num outro santuário mariano de expressão mundial – Lourdes –, esta última é própria de Fátima. A procissão de velas faz-se sempre na sequência da oração do rosário e, nos dias 12 de cada mês, de Maio a Outubro, é seguida da celebração da missa. A procissão do adeus é a mais típica de Fátima e pode ser descrita como a caminhada

que acompanha e conduz a imagem de Nossa Senhora do altar do recinto, no final da Missa (e bênção dos doentes, nos dias 13 de cada mês de Maio a Outubro), até à Capelinha das Aparições. Trata-se de um rito de despedida dos peregrinos a Nossa Senhora, caracterizado pela emotividade. Embora intimamente ligada à acção litúrgica e dela fluindo, a procissão do adeus não é especificamente uma procissão litúrgica, mas uma manifestação de piedade popular.

O rosário. Outras das manifestações de piedade popular características de Fátima é a ora-



ção do rosário. O rosário faz parte da própria mensagem de Fátima. Desde a primeira aparição aos Videntes, Nossa Senhora pediu a oração do terço e esse foi o pedido mais insistente da Virgem Maria. Na vida dos Videntes, depois das aparições, a oração do terço tornou-se a forma por excelência de oração. Assim, esta oração tão popular tornou-se marca característica de Fátima.

Os cinco primeiros sábados. Outras das práticas devocionais típicas de Fátima é a devoção dos cinco primeiros sábados. Embora esta devoção tenha surgido posteriormente às aparições de 1917, resultam de um pedido de Nossa Senhora à Irmã Lúcia, a mais velha dos videntes. A devoção dos cinco primeiros sábados foi oficialmente autorizada e anunciada em Fátima no dia 13 de Setembro de 1939.

As promessas. As promessas mais características de Fátima

são a peregrinação a pé, as voltas à Capelinha das Aparições, feitas de joelhos, e as ofertas de velas, que se acendem em honra de Nossa Senhora. Se continuam a ser muito numerosos os peregrinos que se deslocam a pé para o Santuário, o número de pessoas que cumpre as suas promessas de joelhos, à volta da Capelinha das Aparições tem vindo a decrescer nos últimos anos.

A bênção dos objectos religiosos. Os peregrinos pedem a bênção dos objectos religiosos. Para responder a esta solicitação, faz-se a bênção dos objectos religiosos no final de cada

celebração. A bênção de pessoas está prevista para ocasiões especiais, expressamente definidas (das crianças, dos avós, das famílias, dos doentes...).

O esforço do Santuário tem sido o de ajudar os peregrinos a harmonizar estas práticas de piedade popular com a liturgia, o de corrigir os excessos e o de permear as práticas de piedade popular da palavra de Deus. Nesse sentido, o Santuário põe à disposição dos organizadores de peregrinações orientações e materiais de apoio.

As celebrações do Santuário de Fátima são a expressão da harmonia que é possível estabelecer entre as práticas da piedade popular, de inegável valor e importância, e a liturgia da Igreja. Uma e outras expressam e alimentam, em linguagens diferentes, a mesma fé do povo cristão.

P. Carlos Cabecinhas

D. Manuel Linda acompanhou grupo de Guimarães

Peregrinos da zona pastoral de Guimarães rumaram a Fátima a 22 de Outubro.

Muitos deles tinham estado em Fátima há três anos atrás. Volvido este tempo, a peregrinação deste ano foi um tempo de avaliação do caminho percorrido.

D. Manuel Linda, bispo auxiliar de Braga, presidiu ao principal momento da peregrinação: a celebração da eucaristia, na Capelinha das Aparições.

“Estou convosco porque, como cepa da mesma vinha e da mesma Arquidiocese, participo de igual obrigação. E mais: se vos devo animar neste processo, também recebo de vós estímulo para corresponder ao projecto do nosso Deus”, afirmou, durante a homilia.

Na semana em que a Igreja realizou o trabalho missionário, D. Manuel Linda falou nesse dom para a Igreja: “A história das vocações missionárias é a história de pessoas que foram tocadas pela força transformante do amor de Deus e, como consequência, não regatearam a vida para si, mas a souberam colocar ao serviço da grande causa de Deus e do próximo”, disse.

Diocese de Setúbal peregrinou a Fátima

Sábado, 22 de Outubro, foi dia grande para a Igreja Diocesana de Setúbal. Cerca de 8.000 peregrinos, com o seu Bispo, viveram uma experiência forte de oração, penitência, celebração eucarística e compromisso na missão.

Pelas 9:00, começaram a congregar-se junto da Capelinha das Aparições peregrinos idos das várias paróquias da diocese. Vários jovens tinham ido para Fátima na véspera, para preparar a peregrinação diocesana com uma vigília. Um pouco antes das 10:00, D. Gilberto saudou os peregrinos sublinhando como na “casa da Mãe” todos se sentiam felizes e acolhidos e convidados a encontrarem-se com Jesus. Às 10:00 começou a recitação do Terço. Concluído este tempo de oração, todos se dirigiram para a Igreja da Santíssima Trindade, na qual foi celebrada a Eucaristia, presidida por D. Gilberto. Concelebraram D. Manuel Martins, bispo emérito de Setúbal, e praticamente todo o clero diocesano.

Na homilia, D. Gilberto dirigiu aos seus diocesanos um forte apelo à missão de evangelização que exige a mobilização de todos. Ele nasce da experiência de Deus que cada cristão é chamado a fazer e a aprofundar permanentemente. Por isso, é prioritário na diocese cuidar da iniciação cristã exigente e atractiva e da formação de todos, a começar pelos jovens, de modo que todos vivam a paixão por Cristo e a paixão de Cristo pela humanidade, cumprindo a missão de levar a todos a Boa Nova desse Amor por cada pessoa.

Após o almoço, de novo na Igreja da Santíssima Trindade, houve uma celebração penitencial - em Fátima está sempre vivo o apelo à conversão - seguida da exposição e adoração ao Santíssimo Sacramento - outra dimensão essencial da mensagem de Fátima. Após o canto das Vésperas, a peregrinação tomou a fase do regresso, para continuar, como lembrou D. Gilberto, a peregrinar para Cristo, cooperando com Ele, em Igreja, na evangelização dos que estão à nossa volta.

www.diocese-setubal.pt

No Santuário de Walsingham, em Inglaterra

Santuário de Fátima esteve em encontro de santuários europeus

Em finais de Setembro, reitores e outros responsáveis de santuários marianos de toda a Europa, reuniram-se no Santuário de Walsingham, em Inglaterra, para mais uma edição do “Réseau Marial Européen”, ocasião em que reflectiram sobre o tema “A evangelização e os gestos de piedade popular”.

O Santuário de Nossa Senhora de Fátima/Portugal esteve representado pelo seu reitor e por um dos capelães.

Outros responsáveis se fizeram representar, vindos de outros santuários de vários países europeus, nomeadamente da Alemanha, Eslovénia, Roménia, Inglaterra, Polónia, França e Irlanda.

Em declarações aos jornalistas, o padre Alan Williams, director do santuário católico de Walsingham, falou sobre a popularidade do fenómeno da peregrinação: “Muitas pessoas visitam os santuários católicos, ainda

que não sejam católicas ou praticantes. Têm um interesse especial pela espiritualidade e estão dispostas a viajar como parte da sua busca”.

Durante os dias em que decorreu esta iniciativa, os responsáveis dos diferentes santuários deram a conhecer aos seus congéneres algumas das principais iniciativas que cada um realiza com vista ao bom acolhimento dos seus peregrinos e visitantes e com o objectivo da evangelização.

O reitor do Santuário de Fátima, Padre Carlos Cabecinhas, apresentou um breve resumo das actividades que estão a ser desenvolvidas no âmbito das comemorações do centenário das aparições, que se prolongam até 2017, e apresentou a conferência “Gestos de piedade popular no Santuário de Fátima”.

Como principais manifestações características da piedade popular em Fátima, o Padre Carlos Cabecinhas destacou a ora-

ção do Rosário, a procissão de velas e do adeus, os cinco primeiros sábados e as promessas de joelhos em volta da Capelinha das Aparições.

O Santuário de Walsingham situa-se no condado de Norfolk e comemora em 2011 o seu 950 aniversário. É um lugar de carácter ecuménico, que acolhe dois santuários, um católico e outro anglicano.

L. S.

Ministro indiano peregrino de Fátima

Em recente viagem a Fátima, o ministro dos Negócios Estrangeiros e da Aviação Civil da Índia, Vayalar Ravi, esteve com a sua família em visita ao Santuário de Fátima.

Acompanhou-o a embaixadora da Índia em Portugal, Primrose Sharma.

A 9 de Outubro, Vayalar Ravi começou por realizar uma visita guiada ao Santuário de Fátima. Seguiu-se a recepção oficial pelo reitor do Santuário de Fátima, Padre Carlos Cabecinhas, que acolheu com muito gosto a comitiva.

Natural de Kerala, o ministro dos Negócios Estrangeiros e da Aviação Civil da Índia apresentou-se como devoto de Nossa Senhora do Rosário de Fátima a quem veio pedir que abençoe o seu trabalho e o seu país.



Passeio equestre terminou com bênção dos animais

Ao final da tarde de 8 de Outubro, uma celebração já pouco usual nos tempos que correm teve lugar num dos parques de estacionamento do Santuário de Fátima: a bênção dos animais.

No caso, foram abençoados cerca de 40 cavalos.

Tudo ocorreu após um passeio organizado por um grupo de

aficionados, vindos do Ribatejo e do Alentejo.

O ponto de partida foi a Golegã, com passagem e paragem em outras localidades, num percurso de aproximadamente 35 quilómetros até à Cova da Iria.

O acolhimento aos cavaleiros e a bênção dos animais esteve a cargo de um capelão do Santuário, o padre António Sousa.

O padre António Sousa saudou o grupo em nome da instituição, elogiou o clima de saudável confraternização com se organizou e realizou todo o passeio e fez votos de que "Nossa Senhora de Fátima acompanhe sempre os animais e os seus donos".



Fátima dos Pequenin@s

Olá, amiguinhos!

Ser missionário, ir para as Missões, trabalhar para as Missões...ouvimos tantas vezes falar destas coisas...mas o que é que tudo isto quer dizer?..

E já estou a ouvir alguns de vós a responder à minha pergunta: as missões são esses países, lá longe, onde ainda há muita gente que nunca ouviu falar de Jesus; e os missionários são aqueles que vão para lá anunciar o Evangelho de Jesus. E os que trabalham para as missões são aqueles que se preocupam em dar o seu contributo, seja

pela oração, pelas boas obras ou até ajuda monetária, em auxílio às missões...

Bem, quem respondeu assim, não está longe da resposta certa. Mas sabiam que também temos missões cá dentro, bem perto de nós? Sabiam que todos podemos ser missionários, mesmo sem sair de casa? Pois é! Perguntem aos vossos pais ou aos vossos catequistas como pode ser isso, que eles explicam-vos melhor.

Por isso, no mês de Outubro passado, em que recordámos a última aparição de Nossa Senhora, a grande missionária de Deus à Cova da Iria, mas também esse mês sempre dedicado a despertar em todo o mundo a responsabilidade que

todos temos de contribuir para as missões, pois, no sábado, dia 22, cerca de 200 meninos e meninas de muitas catequese fizeram um "dia missionário" em grande, reflectindo, trabalhando e rezando sobre as "10 Palavras da Missão" que todo o missionário deve conhecer e que depois também souberam partilhar muito bem, uns com os outros.

Depois, na Eucaristia que finalizou aquele dia, eles mostraram, num puzzle colocado em frente ao altar, a todas as pessoas presentes, como se faz a missão: a missão faz-se, só quando estamos unidos no amor do Senhor, como se fossemos um só. Quanto todos juntos, assim unidos, O queremos anunciar nas

nossas obras...Foi mesmo um dia em cheio, um grande dia!

Mas estes meninos deixaram-nos um convite: convidam-nos a ser missionários, desde já, a partir deste mês de Novembro: missionários de Jesus e de Nossa Senhora, missionária de Portugal e de todo o mundo. Missionários, assim muito unidos e bem juntos no amor de Jesus e na amizade entre todos; porque, só assim, é que os que O não conhecem, ou não acreditam n'Ele, O podem reconhecer em nós, nas nossas obras...

Fica o convite. Quem o aceita e responde?

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda



Associação Nacional de Enfermeiros e Profissionais de Saúde realizou 34ª peregrinação Enfermeiros rezam em Fátima

Nos dias 15 e 16 de Outubro o Santuário de Fátima acolheu em peregrinação o grupo da Associação Nacional de Enfermeiros e Profissionais de Saúde.

As estatísticas, agora actualizadas pela associação, informam que o número de participantes foi de 620 pessoas.

De acordo com informação prestada em nome da associação por Mercedes Olazabal, a peregrinação deste ano foi a 34ª, efectivamente documentada.

"Esta peregrinação realiza-se anualmente no fim-de-semana que se segue ao 13 de Outubro", sublinha Mercedes Olazabal que apresenta as duas principais motivações que trazem estes peregrinos a Fátima: "temos duas intenções gerais: unir-nos às grandes intenções da Igreja e do Santo Padre, e rezar por todos aqueles que estão confiados aos nossos cuidados profissionais e pessoais".

O balanço desta 34ª peregrinação a Fátima é muito positivo. "Consideramos que este ano correu muito bem. Ouvi alguns comentários de peregrinos a dizer que o tempo tinha passado depressa demais", afirma esta responsável.

O programa propôs dois dias em Fátima. Na tarde de sábado os enfermeiros e profissionais de saúde participaram numa conferência subordinada ao tema "Ecumenismo na Saúde, em Portugal", apresentada pelo padre José Maria Coelho, de Beja.

"A tarde é também oportunidade de nos encontrarmos com os enfermeiros e profissionais de saúde de outras regiões de Portugal", afirma Mercedes Olazabal.

No domingo o grande momento da peregrinação foi a participação na eucaristia dominical, que este ano foi presidida por D. Manuel Clemente, bispo do Porto.

Legião de Maria celebrou 90 anos em Fátima

A Legião de Maria é uma associação internacional de leigos católicos, sob a protecção de Nossa Senhora e com aprovação da Igreja, que pela oração e pelo trabalho apostólico activo, promove a santificação dos seus legionários. A celebrar este ano os 90 anos da sua fundação – a 7 de Setembro de 1921, na Irlanda – a Legião de Maria realizou a 30 de Outubro a peregrinação nacional a Fátima.

Presidiu à eucaristia o Bispo de Coimbra, D. Virgílio Antunes. Nas suas palavras aos peregrinos, D. Virgílio lembrou Maria como imagem e modelo da Igreja: "Em Nossa Senhora aprendemos o verdadeiro método da Evangelização: poucas palavras – as estritamente necessárias – e muita vida, ou seja, forte testemunho", disse, recordando as marcas distintivas que caracterizam a associação Legião de Maria.

Para o bispo de Coimbra, entre as "tantas formas massificadas e anónimas de fazer apostolado, evangelizar ou realizar acção sócio-caritativa", não basta "criar programas de assistência, de distribuição de bens, nem criar condições económicas, de habitação ou outras; nem sequer basta falar de Deus ou proclamar Jesus Cristo como o Salvador por meio das palavras".

"Não basta, por isso, uma evangelização que recorra à lógica da razão humana ou que proclame as verdades fundamentais do cristianismo. A mensagem só passa quando as palavras correspondem à vida e quando os gestos constituem a bandeira do testemunho, que arrasta", concluiu D. Virgílio Antunes, para quem "a evangelização e a transmissão da fé cristã" deve ser "gesto de caridade e de amor".



Dizer Sim como os Pastorinhos

Deixemo-nos encantar pela singeleza e, ao mesmo tempo, pela total disponibilidade das crianças. Logo na primeira aparição, Nossa Senhora perguntou-lhes: – “Quereis oferecer-vos a Deus para suportar todos os sofrimentos que Ele quiser enviar-vos, em acto de reparação pelos pecados com que Ele é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores?”

– Sim queremos”.

A proposta de Maria foi um convite à mudança de vida que, para os Pastorinhos, se traduziu em viver a sua infância de outra maneira e ao jeito de Nossa Senhora, oferecendo a Deus todas as acções do dia-a-dia, como lhes recomendou, na aparição de 13 de Junho: – “Dizei muitas vezes, em especial sempre que fizerdes algum sacrifício: Ó meu Jesus, é por vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria” (Memórias da Ir. Lúcia).

Esta pergunta da “Senhora mais brilhante que o Sol” é feita a todos, crianças, jovens, adultos. Dizer Sim à semelhança dos Pastorinhos é “abraçar os sacrifícios que a vida traz consigo, tanto de ordem material e física, como moral, social e espiritual (...). É preciso que cada um de nós leve, com fé e amor, a sua própria cruz, atrás da de Cristo, em união com Cristo (...); é preciso o sacrifício aceite e oferecido a Deus com Cristo, pelos próprios pecados e pelos pecados dos nossos irmãos” (Apelos da Mensagem de Fátima, 1.ª edição, pág. 120).

A resposta dos Pastorinhos foi um “sim” que se traduziu em vida, toda ela envolvida em surpresas, algumas bem dolorosas. Comprometeram-se totalmente com Deus através da



Encontro de Crianças na Casa Diocesana de Vilar – Porto.
A próxima adoração com crianças na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, em Fátima, será a 19 de Novembro.

Senhora e aceitaram fazer da vida uma oferta permanente a Deus ao serviço dos outros.

– “Ides, pois, ter muito que sofrer, mas a graça de Deus será o vosso conforto”. Estas palavras de Nossa Senhora tranquilizaram-os! E eles confiaram e entregaram-se em total abandono nos braços da Mãe do Céu.

Encanta a confiança das crianças, a sua humildade, simplicidade, espontaneidade, generosidade e a sua grande fé. Elas são, na verdade, “pela sua fidelidade a Deus, um exemplo para os adultos e crianças” (João Paulo II).

E nós, como Mensageiros, que cuidado e atenção temos dispensado às crianças?

Lemos nos Estatutos e no Regulamento do M.M.F.: “Preste-se uma particular atenção às crianças, uma vez que elas foram as interlocutoras e colaboradoras da Senhora da Mensagem. Por isso, o Movimento da Mensagem de Fátima envidará todos os esforços para que a Mensagem seja conhecida e vivida, a começar pelas crianças de hoje, ao jeito dos Pastorinhos de Fátima, assim como pelos jovens, dentro duma dinâmica e pedagogia apropriadas”.

Este ponto fala-nos da neces-

sidade e da responsabilidade de nos aproximarmos das crianças, motivando-as para a descoberta da Mensagem; para a oração, apresentando-lhes os Pastorinhos como modelos a seguir. Nos nossos dias, é urgente este trabalho. A nossa insistência em formarmos grupos de crianças – pequeninos Mensageiros de Nossa Senhora – “com dinâmica e pedagogia apropriadas”, para os sensibilizar, entusiasmar e os ajudar a aceitar e a viver a Mensagem de Fátima tem a sua razão de ser. “Estes grupos actuarão, à maneira de fermento, nas próprias comunidades aonde estão inseridos” (D. Ilídio Leandro).

Alegra-nos saber que em algumas Dioceses/Paróquias já existem pequenos grupos e que se reúnem mensalmente com o seu Orientador/a.

Não tenhamos receio! As crianças deixam-se seduzir pelo Belo, pela Verdade pela Paz... Deixam-se encantar pelas maravilhas que as rodeiam. E a maior de todas as maravilhas é Deus. Deus, Jesus, Maria encantam-nas! Elas deixam-se atrair pelo sobrenatural e todos nós já experienciámos o enlevo e a ternura das crianças em oração/adoração!...

Maria Emília Carreira

Nem só de pão vive o Homem ...

A mensagem de Fátima surgiu num contexto de grandes fracturas socioculturais que extravasaram na violência generalizada da Primeira Guerra Mundial. O monolitismo dos egoísmos nacionalistas gerou a incapacidade de escuta e diálogo e acentuou a obsessão pelas verdades próprias, o que levou ao aniquilamento de milhares de vidas em nome da Razão. A esta infeliz solução pela via da violência, chamou o Papa Bento XV (1914-1923) «Tragédia inútil». As relações internacionais marcadas pela força dos egoísmos nacionalistas, colocadas acima do Bem Comum e dos direitos da Pessoa Humana e dos Povos, desembocaram na tragédia da Segunda Guerra Mundial.

Os referidos egoísmos nacionalistas exprimiam as ideologias em que assentavam. Todos eles caracterizados por concepções antropológicas materialistas e ateias, que haveriam de levar ao Comunismo, ao Nazismo e ao Fascismo. Em todas as ideologias totalitaristas se prometia ao Homem o «paraíso na terra» e a exclusão de Deus. O ano de 1917 ficou assinalado pela revolução bolchevique, da qual haveria de

surgir a primeira nação com o ateísmo militante consignado na sua constituição e sobretudo na sua praxis. A mensagem de Fátima não se abstraiu desta realidade e referia-se com preocupação à sementeira de erros que haveria de vir a fazer a Rússia...

O primado de Deus em nossas vidas, na vivência do Primeiro Mandamento da Lei de Deus; o encontro com o Amor Misericordioso de Deus no mistério e dom inefável da Eucaristia, a solidariedade espiritual com toda a Humanidade através da oração reparadora; a consciência da nossa Filiação Divina e da nossa vocação à eternidade, colocando-nos em relação de intimidade com a Santíssima Trindade, são a essência da mensagem do Anjo aos pastorinhos, no ano de 1916, preparando as três crianças para as seis aparições de 1917, que haveriam de oferecer ao mundo inteiro o apelo à penitência e conversão e à vida com a consequente fraternidade solidária própria dos filhos de Deus e dos irmãos em Cristo.

A Mensagem de Fátima é actual e urgente, recordando os critérios evangelistas à nossa geração: «Nem só de pão vive o Ho-

mem, mas de toda a Palavra que sai da boca de Deus» (Mt. 4, 4). Foi na primeira tentação de Jesus, que Satanás sugeriu ardilosamente: «Ordena a estas pedras que se transformem em pão» (Mt. 4, 3). Esta tentação apresenta-se, enganadora, todos os dias, também a nós. Convida-nos a fecharmo-nos egoisticamente em nós mesmos sem pensar nos outros, recusando a atitude solidária assumida por Cristo.

Jesus preferiu ser pobre com os outros, em vez de ser rico e estar bem sozinho. Nesta tentação de Cristo é identificado e denunciado o modo errado com que o homem se relaciona com as realidades materiais. É diabólico o uso egoísta dos bens, acumular para si próprio, viver do trabalho dos outros, procurar o prazer a todo o custo, esbanjar no luxo e no supérfluo, enquanto a outros falta o necessário. À proposta do Diabo, Jesus responde evocando um texto da Escritura: «Não se vive só de pão» (Dt 8, 3). Só quem considera a sua própria vida à luz da palavra de Deus, é capaz de dar às realidades deste mundo o justo valor.

P. Senra Coelho

MOVIMENTO EM NOTÍCIA

A nossa quota

Para quem não leu a “Voz da Fátima” do mês de Outubro, aqui vai mais este esclarecimento.

Qualquer associação religiosa ou civil tem a sua quota.

O Movimento da Mensagem de Fátima é uma associação cujo objectivo é difundir a mensagem de Nossa Senhora. Ora, o bom mensageiro que tem amor à mensagem e deseja que ela seja difundida, para melhor ser conhecida e vivida, devia sentir alegria em dar um pequeno contributo para que este objectivo seja atingido.

O Movimento tem as suas despesas para enviar todos os meses o jornal ‘Voz da Fátima’, porta-voz da mensagem: editar livros, pagelas, desdobráveis, cartazes etc., despesas com assistência aos peregrinos a pé, com a pastoral dos retiros de doentes, com crianças e jovens, pagar ordenado a pessoas para manutenção do programa apostólico, material de trabalho, computadores, fotocopiadoras e respectiva manutenção, oferta de 930 Missas celebradas todos os anos pelos associados vivos e falecidos, etc.

Como poderiam os secretariados diocesanos e o nacional realizar a sua missão sem esta pequena ajuda?

O que se dá por amor, não se chora nem discute. Assim faziam os primeiros mensageiros Lúcia, Francisco e Jacinta, que vivendo pobremente ainda davam a sua merenda aos pobrezinhos.

Com esta quota anual de 4 euros, daqui em diante todos os mensageiros têm direito a receber o jornal ‘Voz da Fátima’. Os mensageiros que até agora o não recebiam, basta darem a sua direcção completa ao responsável da sua paróquia que distribui o jornal. Ele tem as indicações necessárias para o ajudar.

Manuel Fragoso do Mar

Quota do associado do M.M.F.: 4€ por ano.

Coimbra reuniu Conselho Diocesano

A 24 de Setembro, realizou-se o Conselho Diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima de Coimbra. Estiveram representados 17 secretariados paroquiais dos 24 constituídos na diocese, com a presença de cerca de 40 dirigentes.

O encontro iniciou-se com Oração de Laudes, orientada pelo seu Assistente Diocesano, Padre João Castelhana.

A parte da manhã foi preenchida com a reflexão sobre o tema «Quereis Oferecer-vos a Deus?», orientada pelo bispo diocesano, D. Virgílio Antunes, que assinalou o seu primeiro contacto com o Movimento Mensagem de Fátima da Diocese.

«Quereis Oferecer-vos a Deus?» é o tema que será desenvolvido ao longo do ano pastoral 2011-2012 e servirá de preparação para o Centenário das Aparições de Fátima, que deve ser o momento de grande graça para a Igreja e para o mundo, como disse o Papa Bento XVI. Estes anos devem ser vividos em permanente tempo de graça e não como um simples passar de sete anos.

No desenvolvimento da sua exposição, D. Virgílio Antunes fez um paralelo entre a oração de Jesus no Getsémani e a pergunta de Nossa Senhora aos pastorinhos na primeira Aparição de 13 de Maio - «Quereis oferecer-vos a Deus?», à qual eles responderam - «Sim, queremos».

D. Virgílio Antunes lançou o desafio a cada um dos mensageiros: Todo o trabalho deste ano tem de girar em torno do oferecimento a Deus, com total desprendimento e atitude de abandono nas mãos do Pai. Não é fácil, mas tudo isto exige fortalecimento grande na fé, que se tem de alicerçar na oração, e muito especialmente na participação na Eucaristia e na adoração Eucarística.

A manhã finalizou com a celebração da Eucaristia, presidida por D. Virgílio Antunes. A concelebrar esteve o Padre João Castelhana. Seguiu-se o almoço partilhado. Depois do almoço-convívio, foram retomados os trabalhos com a apresentação dos relatórios de actividades e programas para o próximo ano, pelo Secretariado Diocesano e pelos Secretariados Paroquiais. O presidente nacional, Manuel Fragoso do Mar, usou da palavra para prestar alguns esclarecimentos sobre aspectos do programa nacional.

O Assistente Diocesano, Padre João Castelhana, encerrou os trabalhos, apelando a que cada mensageiro dê a sua resposta afirmativa ao apelo de Nossa Senhora, «Quereis oferecer-vos a Deus?», terminando com uma Ave Maria e um cântico a Nossa Senhora.

Secretariado Diocesano

Dias de Deserto

Os dias de deserto continuam a ser muito frequentados. Para uma boa coordenação, pedimos aos grupos que vêm organizados que comuniquem ao Secretariado Nacional 20 dias antes da data escolhida.

Aqui vai um breve testemunho duma pessoa que participou a 1.ª vez. "Fui levado por mera curiosidade para ver como era. Logo que iniciámos a via-sacra no caminho dos Valinhos, senti algo dentro de mim que me decidi a participar a sério no programa. Gostei e sinto-me diferente. Naquela montanha, nota-se uma força do sobrenatural que nos toca no íntimo do coração. Vou voltar mais vezes."



Dias de Deserto – 2012:	Julho	– Dia 28
Março	– Dias 24 e 31	Setembro – Dias 15 e 29
Abril	– Dias 14, 21 e 28	Outubro – Dia 27
Maio	– Dia 19	Novembro – Dia 03
Junho	– Dias 2, 16 e 30	Dezembro – Dia 15

Retiros de Doentes e Deficientes Físicos



O Santuário de Fátima continua a oferecer a hospedagem de três dias aos doentes e deficientes físicos que desejarem fazer retiro.

Recordamos as condições para poder participar:

- Ser de verdade doente ou deficiente com certa gravidade.
- Ter capacidade psíquica para poder participar no programa.

O retiro tem um programa com algumas reflexões, visita aos Valinhos e Via-Sacra, ida à Basílica, visita aos túmulos dos videntes, Capelinha das Aparições, e visita guiada à Igreja da Santíssima Trindade.

Os que tiverem dificuldades

de deslocação terão macas ou cadeiras de rodas à disposição.

Terão de preencher duas fichas, que lhes serão dadas pelos responsáveis das paróquias: uma para ser assinada pelo pároco ou seu representante e outra por um agente de saúde que conheça o doente. Ambas são muito simples.

Devem ser entregues dois meses antes do retiro, nos secretariados diocesanos do Movimento da Mensagem de Fátima. Pede-se muita sinceridade no preenchimento das fichas.

Há pessoas que gostariam de fazer retiro todos os anos. Temos informado que só os mais graves, com doenças incuráveis

ou prolongadas, têm essa possibilidade. Estes retiros são apenas para pessoas cuja doença ou deficiência dificulta a sua vida normal.

Infelizmente, tem havido abusos que não se devem repetir, uma vez que as despesas são pagas com ofertas de pessoas generosas. Em cada retiro, há sempre quem dê o seu contributo voluntariamente, mas isso vai além de 15% a 18% das despesas globais.

Os retiros são assistidos por uma equipa de Servitas e pessoas das dioceses que acompanham os doentes desde a saída das suas terras até ao regresso.

Retiros de Doentes e Deficientes Físicos programados para 2012:

Março	Julho
10 - 13 Dioceses de Viana do Castelo e Vila Real	02 - 05 Diocese de Santarém
22 - 25 Diocese de Leiria-Fátima	10 - 13 Diocese a anunciar
26 - 29 Dioceses de Lisboa e Beja	30 - 02/08 Diocese do Porto
Abril	Agosto
10 - 13 Diocese de Coimbra	06 - 09 Retiro para Jovens – Rapazes
16 - 19 Diocese de Bragança	09 - 14 Diocese do Funchal
23 - 26 Diocese de Setúbal	16 - 19 Retiro para Jovens – Raparigas
30 - 03/05 Dioceses de Évora e Porto	23 - 26 Retiro para Jovens – Rapazes
Maio	27 - 30 Diocese a anunciar
09 - 14 Diocese de Angra	Setembro
15 - 18 Dioceses de Braga e Algarve	10 - 13 Diocese do Porto
24 - 27 Diocese de Portalegre e Castelo Branco	20 - 23 Dioceses de Beja e Viana do Castelo
29 - 01/06 Diocese da Guarda	25 - 28 Diocese de Coimbra
Junho	Outubro
04 - 07 Diocese de Lamego	01 - 04 Dioceses de Évora e Porto
10 - 13 Dioceses de Viseu e Aveiro	10 - 13 Diocese de Vila Real
21 - 24 Dioceses de Braga e Lisboa	18 - 21 Diocese de Leiria-Fátima
	23 - 26 Diocese de Setúbal
	29 - 01/11 Diocese do Porto

Peregrinações de Idosos

Há Secretariados Diocesanos do Movimento da Mensagem de Fátima que todos os anos organizam uma ou mais peregrinações. Há também lares que o fazem.

O Santuário de Fátima tem estado a fazer um preço mais acessível, pedindo 25 Euros por dois almoços, um jantar e dormida, incluindo pequeno-almoço.

Pede-se o favor de se inscreverem com 30 dias de antecedência.

Sempre que o desejarem, dirijam-se ao:
Secretariado Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima
Santuário de Fátima
Apartado 31
2496-908 Fátima
Tel / Fax 249 539 679
E-mail: mmf@fatima.pt

Para 2012, estão marcadas peregrinações nas seguintes datas:

Março	– Dias 20 - 21
Maio	– Dias 22 - 23
Junho	– Dias 19 - 20 – Dias 26-27
Julho	– Dias 17 - 18
Agosto	– Dias 14 - 15 – Dias 21 - 22
Setembro	– Dias 18 - 19
Outubro	– Dias 09 - 10 – Dias 16 - 17

Trindade e vida eterna

O projecto do amor trinitário é fazer-nos participar na sua vida, na sua comunhão, na sua festa. O Céu é a festa do amor, vivendo a comunhão com Deus uno e trino, vivendo a alegria do amor trinitário. A vida eterna é a participação da vida da Trindade, do amor trinitário, da comunhão que é essa divina festa em contínuas melodias de amor.

Neste mês de Novembro, em que a tradição nos convida a rezar "pelas almas", pelos que já partiram deste mundo, mas estão vivos em Deus, é momento profundo de oração sobre a vida eterna, sobre a comunhão da Santíssima Trindade, sobre a festa do amor divino que nunca mais terá fim.

Todos nascemos para a eternidade. A nossa humanidade, a nossa dignidade, criados à imagem e semelhança da Trindade, de Deus uno e trino, é grande demais para terminar num caixão, num cemitério. Somos homens e mulheres com selo divino, desde a nossa criação, e nascemos para nunca mais acabar. Não há mortos, mesmo se o corpo morre. Todos estamos vivos. Uns neste mundo, comendo, passeando, trabalhando, sofrendo, etc.; outros do lado de lá da morte, mas vivos em Deus. A pessoa não morre.

Nascidos da fonte divina que é o amor criador, o amor da Trindade, nascemos à sua semelhança e para nunca mais morrer. Não somos eternos mas somos imortais, mesmo quando o corpo morre. E do lado de lá da morte, temos uma vida eterna que nos espera, uma eternidade que nunca mais terá fim, um amor trinitário que nos acolhe. Viemos da Trindade e caminhamos para a Trindade, amor eterno e comunhão de vida que nos aguarda e nos deseja.

Jesus, o Verbo, o Amor encarnado, disse-nos que ia à frente a preparar-nos um lugar. Na casa do Pai há muitas moradas, mas todos em comunhão de amor e em festa divina que nunca mais terá fim. Entramos no seio da comunhão trinitária, na Família divina, da qual já fazemos parte pelo dom do nosso baptismo. E naquilo que chamamos Céu, que não é um lugar mas um estado de perfeição, de gozo em Deus, de amor e de felicidade sem fim, mergulhados na vida da Santíssima Trindade, na festa divina, viveremos no divino êxtase do amor trinitário.

Se rezamos pelos que já partiram deste mundo é porque acreditamos que estão vivos, que como pessoas não morreram, caso contrário não merecia a pena rezar por eles. É um acto de caridade pelos que adormeceram em Deus e aguardam nossa oração e nossa comunhão amiga, para que possam gozar em Deus uno e trino, a alegria da festa do divino amor. Todos os dias, na Eucaristia, somos convidados a ter presentes na nossa oração todos os defuntos, na certeza que Jesus é Ressurreição e Vida, e os que acreditam n'Ele não morrerão jamais.

A Santíssima Trindade não só nos deseja, as Pessoas divinas não só nos amam sem medida e nos querem com Elas, como nos ajudarão a caminhar rumo à vida eterna, à festa que não terá fim.